

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 13 de Novembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....80000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 216

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Inbituba, Azambuja, Tubarão, Aracanguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

A NOSSA CAPITAL

Não obstante ser a capital da provincia e, portanto, séde das primeiras autoridades provinciaes, accrescendo a circumstancia de estar collocada em um porto que, por sua importancia, considerado debaixo de todos os pontos de vista, mereceu de um grande escriptor brasileiro, Abreu e Lima, o titulo de *Chave do Brazil-Meridional*; não tem tido a cidade do Desterro o adiantamento de outras localidades da provincia, que relativamente têm progredido muito mais.

Duas questões de ordem material, a nosso vêr, têm poderosamente influido para esse quasi estacionamento: o *taboleiro* da barra do norte e a falta, ha muito reclamada, de uma estrada que ligue a capital ás feracissimas zonas centraes.

Quanto á desobstrucção do *taboleiro*, nada se ha feito; fica apenas demonstrado

que o governo, quando muito bem lhe apraz, é que realisa qualquer melhoramento, embora instantemente reclamado, por quanto a iniciativa particular é arvore que, com raras e honrosas excepções, pouco tem medrado, não só no sólo desta capital, como no de toda a provincia.

O finado Barão da Laguna fundamentou e apresentou á consideração do Senado um projecto de lei, autorizando o governo a dispender a quantia de 400:000\$000; infelizmente, porém, cahio essa tentativa de socorro por parte do governo ao commercio da capital, que já poderia ter organizado uma companhia e levar a effeito os planos de desobstrucção do *taboleiro*, apresentados pelo nosso distincto comprovinciano capitão-tenente Proença e pelo 1º tenente Belfort Vieira que ultimamente tão bons serviços prestou no cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Enquanto permanecer na barra do norte o *taboleiro*, incalculaveis serão os prejuizos que soffrerá o commercio da capital. Os navios transatlanticos que demandam o magnifico porto de S. Francisco tocariam no do Desterro, si outras fossem as condições deste. E, enquanto se esperar pela acção do governo, continuará a capital estacionaria, contrastando com o desenvolvimento crescente que se nota em outros pontos da provincia.

Em um dos retrospectos mensaes das provincias, publicado no *Jornal do Commercio* da Côrte, encontramos o seguinte que bem demonstra as vantagens do nosso asserto:

«O Desterro emparelha na exportação de fructas e pescado com a praça do Rio Grande. A industria de pescaria, tão desprezada em nosso littoral, onde se deixou destruir a matta maritima e se deixa fazer guerra atroz á criação do peixe, dá, na ilha de Santa Catharina, perto de 100:000\$000

por anno de valor da exportação á população livre.»

Si, luctando com a carencia dos meios mais facéis de exportação, tem a capital esse resultado relativamente satisfactorio, qual não seria, pois, o augmento de suas rendas, podendo com mais facilidade dar sahida aos seus productos?

Por outro lado, é bastante sensível a falta de communicações rapidas com os municipios serrano. A construcção da ferro-via D. Pedro I seria a espada de Alexandre que cortaria o nó gordio da paralyção commercial que ha entre o littoral e o centro. Para a realisacção de tal *desideratum* um grupo forte e patriota, por espaço de cerca 30 annos, tem luctado valorosamente.

A propria provincia do Rio Grande do Sul tão estreitamente interessada nesse melhoramento, por muito tempo oppoz os mais sérios obstaculos á construcção da estrada, já por meio de representações em que se pedia de preferencia o melhoramento da barra do Rio Grande, já pela intervenção dos seus representantes no parlamento, dos quaes se distinguio o sr. conselheiro Maciel, pela vehemencia com que combateu a necessidade da D. Pedro I, encarecendo as vantagens do melhoramento da barra.

Agora que esta provada á evidencia a inefficacia de toda e qualquer tentativa, afim de molhorar-se aquella barra, as associações commerciaes das cidades de Porto-Alegre e Rio Grande, secundadas por diversas camaras municipaes, têm apresentado ao governo a necessidade da inadiavel construcção da D. Pedro I.

Hoje, esse grupo de homens devotados ao progresso da provincia, vendo os seus esforços de mais de um quarto de seculo completamente nullificados pela má fé com que ha sido tratada uma questão tão importante, ensarilhou as armas e está empregando todo o seu

valimento na propagação de idéas mais consentaneas com a evolução dos tempos presentes, prestando destarte não menor serviço á provincia natal.

NOTICIARIO

Chegou hontem a este porto a corveta norte-americana *Alliance*, procedente do Rio de Janeiro e com destino a Montevidéo, commandada por Chas. M. Gregor.

Em Outubro findo a alfandega de Santos rendeu 932:821\$864. Em Outubro do anno passado rendêra 1,230:940\$645.

No vapor *Humayta* seguiu hontem para o norte da provincia, a serviço da immigração, o sr. dr. Fausto Junior, inspector especial das terras e colonisação nesta provincia.

E' aqui esperado amanhã o paquete *Victoria*, procedente do Rio de Janeiro e escala.

Embarcaram hontem, no vapor *Humayta*, para o norte da provincia, dous immigrants recém-chegados da Europa.

Assembléa Provincial

Abrio-se hontem a sessão com 13 deputados.

Pelos srs. Pereira de Oliveira, Formiga, Asseburg e Vidal Ramos foi apresentada uma indicação para que a assembléa representasse ao governo geral no sentido de ser prolongada a linha telegraphica do Itajahy a Blumenau.

Em discussão, orou o sr. Tolentino fundamentando uma emenda á indicação incluindo a cidade de S. José, com uma estação telegraphica.

Esta emenda foi approvada.

O sr. presidente nomeou a seguinte commissão para redigir o pedido da Assembléa: Christovão (relator), Pereira de Oliveira, Tolentino, Thomaz de Oliveira e Asseburg.

Posto em 1ª discussão o projecto n. 32, o sr. Tolentino combateu o art. 2º, compromettendo-se a mandar em 2ª discussão uma emenda alterando-o.

O projecto foi approvado e passou á 2ª discussão,

bem como o de n. 33, em 1ª discussão.

Na 3ª discussão do projecto n. 20 (Orçamento provincial) orou o sr. Thomaz de Oliveira, tratando de responder ao sr. Tolentino.

O sr. Pereira e Oliveira, por sua vez e em resposta ao sr. Tolentino, com energia, frisou os erros da situação passada, passando em revista os ultimos acontecimentos que precederam a queda do ultimo ministerio liberal.

Requerido pelo sr. Thomaz de Oliveira o encerramento da discussão, foi approvado o projecto bem como algumas emendas.

Uma emenda dos srs. Alexandre Ernesto, Tolentino e Formiga, — relativa á creação de um imposto sobre os navios que sahem de S. Francisco, para ser applicado ao hospital de caridade daquella cidade — submettida á votação ficou esta empataada, tendo votado a favor os srs. Maximiano, Pereira e Oliveira, Asseburg, Vidal Ramos, Christovão, Tolentino e Alexandre Ernesto (7), e contra os srs. Hackradt, Tavares, Barbosa, Thomaz de Oliveira, Jorge, Pereira Vidal e Vieira Junior (7).

DUELLO

Em Porto-Alegre o sr. bacharel R. Ludwig, redactor do periodico musical que alli se publica intitulado *O Progresso*, mandou desafiar o sr. José Gertum, um dos proprietarios do periodico *Revista musical*, alli tambem publicado.

Uma questão sobre musica, que nos referidos periodicos não sustentado aqueles senhores, conduziu o sr. Ludwiga esse meio extremo e estranho, como diz a *Federação*, porque afinal a pistola ainda não foi até agora considerada um instrumento musical, nem uma bala pôde levar ao encephalo de dilettante algum a convicção da superioridade da musica classica sobre a musica dita italiana ou d'esta sobre aquella.

Os proprietarios da «Revista musical», tiveram porém o bom senso de justificar o rifão: «quando um não quer, dois não brigam», respondendo ao bellico sr. bacharel com a segui

te carta que dirigiram á redacção da «Federação»:

«Illm. sr. redactor.—Explicando a noticia, dada hontem no seu conceituado jornal, sobre a epigraphe—Duello—cumprenos informar a v. s. que tendo sido os abaixo-firmados procurados pelo sr. Germano Gerlach, director da nova escola allemã, como portador de um cartel de desafio á pistola em nome do sr. bacharel R. Ludwig, nenhuma importancia demos a isso considerando apenas um mero gracejo da parte dos mesmos senhores.

Quanto ao final da noticia: «Quando um não quer, dois não brigam», tem v. s. razão, porque primeiro que tudo, temos nosso nome a prezear e nunca o lançaríamos ao ridiculo.—De v. s., amigos e criados—Os proprietarios e redactores da «Revista musical», P. Vianna e José Gertum.—Porto-Alegre, 28 de Outubro de 1887.»

Os vegetaes e a malária

A cultura dos solos insalubres é geralmente considerada como o melhor, si não o unico, meio de saneal-os, na Argelia principalmente fundavam-se esperanças que as enormes plantações de eucalyptus viriam demonstrar essa opinião. Entretanto um observador muitissimo competente em materia de paludismo, o sr. Tommasi Crudeli, publicou ha pouco em as actas da Academia dos Lincei (Maio de 1887) conclusões inteiramente contrarias a essa opinião.

Os Trappistas emprehenderam, em 1877, sanear parte dos campos romanos, as «Tre Fontane», arborizando-as.

Ora, de 1880 a 1882, a malária devastou «Tre Fontane», e em 1885, os hospitaes de Roma recolheram crescido numero de operarios dessa localidade; em vista do facte, os Trappistas abandonaram a empreza.

Já em 1887, quando se tratava desse emprehendimento, um estudo publicado nos «Archivos das sciencias phisicas e naturaes» affirmava que na Australia as febres paludosas reinam nas florestas de eucalyptus.

Nos arredores de Roma, a cultura foi favoravel á febre, e em «Prima Porta» a transformação dos campos de trigo em prados permanentes dissipou a malária.

Parece que o mesmo aconteceu depois que se edificaram os novos quarteirões e calçaram-se as ruas. Os ventos que passam sobre as lagóas Pontinas reinam sempre; a febre, porém, desapareceu, e Roma tornou-se mais salubre.

O autor combate a opinião, geralmente aceita, que attribue as febres ás lagóas. Demonstra que reinam nos districtos mais ou menos seccos, e pensa que é o pó dos logares cultivados ou aridos que transporta os parasitas perigosos.

Finalmente, acrescenta que as companhias de vias ferreas felicitam-se por tratar seus empregados nas localidades insalubres, por meios de doses ordinarias de arsenico.

Eduardo rei da Inglaterra

Um collega de Minas Geraes, dá conta com muito espirito, do seguinte:

«Está pendente da Relação do Ouro Preto uma decisão contra o rei da Inglaterra.

Esse soberano matou a facadas, no municipio de Salinas, a Trajano Pereira de Deus. O que se discute é se a Relação do Ouro Preto tem competencia para julgar seis estrangeiros.

Uma honra que a Inglaterra conferio á Relação mineira.

Mas... não se assustem. Eduardo rei da Inglaterra

é simplesmente o nome proprio do criminoso.

Descance John Bull; durma tranquillo sobre os vinhos do Porto.»

O ministerio da marinha de Portugal requisitou do das obras publicas que mandasse levantar ou inutilisar os cascos dos navios afundados no Tejo.

Desde 1863 a Setembro do corrente anno, os navios afundados são os seguintes: vapor portuguez «Atlantico», em frente de Cacilhas, no dia 14 de Março de 1877; patacho portuguez «Galgo», em frente do Aterro, no dia 10 de Fevereiro de 1880; vapor inglez «Vasco», em frente da rocha do Conde d'Obidos, no dia 14 de Janeiro de 1882, patacho portuguez «Maria», em S. José de Ribamar, no dia 21 de Janeiro de 1883; vapor inglez «Nith», em frente do arsenal de marinha no dia 7 de Abril de 1884; vapor inglez «Richard Cory», na Cova da Piedade, no dia 3 de Julho de 1886; vapor francez «Ville de Victoria», em frente da rocha do conde d'Obidos, no dia 24 de Dezembro de 1885.

RENDIMENTOS FISCAES

THE SOURO PROVINCIAL
3ª Secção

Rend. de 1 a 12 de Novembro:
Geral..... 3:658\$473
Especial..... 429\$555
4:088\$028

Meteorologia

Hontem, 12 de Novembro:

Minimo 17,1.

Maximo 23,4.

Céo: nublado.

ZIG-ZAGS

LX

Transmittio-nos o telegrapho a triste nova de ter fallecido o conselheiro João José de Oliveira Junqueira, senador pela provincia da Bahia.

Character probo, illustração firme e partidario mo-

derado, comquanto intran-sigente, o conselheiro Oliveira Junqueira representou sempre na politica do paiz um papel digno a todos os respeitos.

Quando ministro da guerra, na situação iniciada em 1868, o conselheiro Junqueira cuidou com extrema dedicacão em levantar o exercito á altura que lhe é devida, e conseguiu o seu generoso tentamen melhorando a sorte dos defensores da integridade e dos brios nacionaes.

Esse factio sómente bastaria para notabilisal-o perante a nação, si muitos outros actos não houvesse elle posto em practica, cada qual mais util e mais fecundo em bons resultados.

Tornou a occupar a pasta da guerra no actual gabinete Cotegipe; mas o seu estado de saude, muitissimo compromettido, não lhe permittio desenvolver aquella actividade pelo interesse da nação, aquelle zelo pelo bem publico, que tão amplamente o elevava na consideração e na estima de seus concidadãos.

A provincia da Bahia, berço de tantos cidadãos illustres em todas as classes sociaes, deve sentir-se opprimida ante o cadaver d'aquelle filho extremo que tanto e tão bem soube illustrar-lhe o nome e collocar-a no primeiro plano das provincias do Brazil.

Liberal ou conservador, que o substituto do benemerito bahiano na camara vitalicia siga o traço luminoso que elle deixou na sua

passagem pelas espinhosas regiões do poder, e a provincia da Bahia só terá motivo de rejubilar-se pela sua escolha.

Não nos impelle a politica ao traçarmos estas linhas, mas unicamente o respeito e a veneração que se devem a todos que trabalharam e luctaram pelo engrandecimento da patria e que finalmente succumbiram talvez esmagados pelo peso enorme de um immenso amôr patrio.

Quando a nação perde um cidadão da estatura de João José de Oliveira Junqueira, deve sentir como que um estremecimento, um abalo semelhante ao estremecimento e o abalo produzidos pelo desabar de uma columna de bronze.

A parte fraca, a parte material de João José de Oliveira Junqueira dentro em pouco terá para sempre desaparecido da terra; mas o espirito são e puro do illustre cidadão brillará eternamente nas suas obras, reflectindo-se na memoria da patria e no coração d'aquelles por quem elle tanto se desvelou.

OCTACILIO.

SECÇÃO LIVRE

Re: Canal «Principe D. Affonso»

Senhor

O texto do Decreto N.º 9741, de 9 de Abril de 1887 e das clausulas que o acompanhão, publicado no n.º do *Diario Official* desta data, 23 de Abril, acha-se em flagrante antinomia com a situação juridica da *The D. Pedro I Railway Company, Limited*, em face do Recurso, por

FOLHETIM

(25)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

VII

A grande custo abafou um grito. De certo que o corpo viscoso de um reptil não a teria assustado mais do que o contacto dessa mão.

Depois de ter sabido do bosque, Liana procurou tímida e involuntariamente as feições do sacerdote; apresentaram-se sob o luar muito tranquillias, quasi petrificadas.

Caminharão silenciosamente um ao lado do outro a pequena distancia até á sahida. Quando se tinha fechado a porta por detraz delles, o prégador ducal parou, e parecia que forcejava para achar as phrases que ainda tinha que dizer.

—Este Schonwerth é um terreno vulcanico para delicados pés femininos, quer venhão da India ou... de uma casa de condes allemães,—disse por fim com voz a-

bafada.—Sra. baroneza, actualmente o mundo é atravessado por um temporal, e o santo e a senha é: abaixo os ultramontanos! abaixo os jesuitas!... Não de dizer-lhe que sou um dos peiores, um romano fanatico; não de dizer-lhe que plenamente adquiri sobre pessoas altamente collocadas o poder sinistro que os jesuitas almejam obter no mundo inteiro... Pense a senhora o que quizer... Mas se algum dia em momentos difficilissimos inevitaveis precisar de uma mão protectora, chame por mim, e eu estarei presente!

Inclinou-se e encaminhou-se rapida e elasticamente para a ala septentrional do castello.

Liana refugiou-se pressurosamente ao seu salão. Com mãos tremulas fechou as portas que davão sobre o exterior, e ansiosamente passou revista a todas as dobras dos cortinados, para impedir que algum olhar intromettido penetrasse no recinto...

Nunca a investigação acerca do futuro lhe havia causado impressão tão penosa como neste momento... nunca, nem mesmo naquelles dias terriveis em que o martello do leiloeiro resoara no castello de Rudisdorf, em que sua mãe, estorcendo as mãos, percorrerá os aposentos despidos e sonoros, atirando-se no mais violento desespero ao chão, accusando Deus

porque condemnava os ultimos Trachenberg a morrer de fome... Nesse tempo Ulrica, o espirito forte, se tinha apoderado do leme, conduzindo a barca para um porto supportavel, e o salvador della e dos seus irmãos appareceu... no trabalho. O trabalho, o arrimo mais honesto do que a mão protectora d'aquelle sacerdote catholico! Não; mil vezes antes succumbir na luta nos «momentos difficils» do que chamar por elle!

VIII

No dia seguinte Liana descobrio ao lado do seu quarto de vestir um pequeno gabinete aparentemente destinado a servir de guarda-roupa. Abrigou nelle a sua prensa botanica, os seus livros, os seus utensilios de pintar, e instituiu ali o seu gabinete de trabalho. A janella rasgada offerencia á vista partes pittorescas do jardim e ao longe as montanhas cobertas de selvas. Tirou a chave e significou a criada grave, que acabava de entrar, que teria que installar o guarda-roupa em algum outro quarto.

A criada, quasi sem respiração, desculpou-se de chegar tarde, com a missa... ainda se lhe percebia nas roupas o cheiro do incenso.

Queixou-se de que o sr. prégador ducal era muito severo demais, exigia que mesmo os doen-

tes, emquanto pudessem arrastar-se, assistissem á missa.

Que se demorava, ás vezes, dous, tres dias em Schönwerth, onde tinha aposentos seus, e nestes casos governava com mais rigor ainda que o proprio Sr. marechal do paço. Na residencia dava-se o mesmo; o Sr. prégador era o valido omnipotente da Sra. duqueza. Terminou a longa desculpa com as palavras «Graças á Deus, já se foi», que soarão tambem de um modo consolador aos ouvidos de Liana.

Veio um criado annunciar que o almoço estava servido.

A sala de jantar terminava a serie de aposentos occupados pelo velho barão, e as janellas davão para o oriente e olhavão para o vasto pateo do castello. Nem mesmo na idade médi, bellicosa, pesada e sedenta, nenhum refeitório podia ter sido adornado com trastes de nogueira mais massivos, com maior numero de cabeças de cervos e javalis, com mais numerosas taças e cangirões do que este immenso recinto revestido de madeira. De uma das chaminés applicadas nos cantos, saltavão faiscas aos raios matutinos do sol que se espreguiçavão no soalho, mas o ardor das achas crepitanter não alcançava além da cadeira com rodas do marechal do paço e a mesinha, posta ao lado e co-

berta de alva toalha,—porque o salão era immensamente grande.

Parecia que o velho barão passava esta manhã melhor da gota; tinha deixado a cadeira e estava parado, embora encostado em uma forte bengala, em um vão da janella, olhando para o pateo, no momento em que Liana entrou.

Ella vio todo o seu vulto de perfil.

Era um homem alto, magro, que outr'ora devia ter sido formoso como todos os Mainau, sendo talvez um pouco delicadas demais essas feições para uma cabeça varonil... mas a profunda depressão entre a testa e a raiz do nariz, a pouca distancia deste ao queixo, particularidades que em outros tempos podião ter sido picantemente caracteristicas, agora denotavão a mais expressiva malícia.

Pela porta semi-aberta de um quarto contiguo soava a voz sonora e barulhenta de Léó; á vista do vulto na janella, essa voz infantil impressionou Liana de um modo formalmente animador.

Em distancia respeitosa do marechal do paço via-se a chaveira. Tinha na mão um livro e varios papeis, provavelmente o livro de administração; mas essa velha esticava o pescoço e esforçava-se para olhar para o pateo por cima do hombro do velho barão.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

ella interposto e pelo Governo Imperial concedido, para o Conselho de Estado, do Decreto N.º 9689, de 24 de Dezembro de 1886 e do despacho de 24 de Janeiro ultimo que o sustentou.

A Resolução de Sua Alteza Imperial Regente, de 25 de Outubro de 1871, expedida sob a Consulta da Secção dos Negocios do Imperio do Conselho de Estado, de 27 de Julho do mesmo anno—o Memorandum da Companhia, comprehendido no Decreto N.º 5237, de 24 de Março de 1873—o telegramma dirigido, em 2 de Junho de 1874, á Presidencia da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em virtude da gravidade do assumpto de que tratava um requerimento apresentado pelo supplicante á mesma secretaria de Estado, em 19 de Maio do mesmo anno (1874)—e—a doutrina de um Officio do ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, datado de 28 de Setembro de 1883, dirigido ao 1.º Secretario da Camara dos Senhores Deputados, comprovão essa antinomia.

Em condições taes, vem, pois a Companhia, com o maior acatamento e respeito, impetrar de V. M. Imperial que fiquem suspensos os effeitos do citado Decreto N.º 9741 de 9 de Abril de 1887, até que o Governo Imperial haja definitivamente estatuido qual a applicação do Art.º 7.º § 1.º, N.º 1 da Lei 3141 de 30 de Outubro de 1882.

Nestes termos, a supplicante—P. á V. M. Imperial favoravel despacho á sua pretensão. (Duas estampilhas de 200 rs. cada uma, achão-se assim inutilizadas): Rio de Janeiro 23 de Abril de 1887.—Engenheiro SEBASTIÃO ANTONIO RODRIGUES BRAGA, Representante da *The D. Pedro I Railway Company Limited*.

Este requerimento não teve ainda despacho, até esta data. Rio, 23 de Setembro 1887.—RODRIGUES BRAGA. (Foi publicado no N.º da *Gazeta de Noticias*, de 24 de Abril p. passado. 23 9. 87.—R. BRAGA.

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SRs. REPRESENTANTES DA NAÇÃO
 A Companhia *The D. Pedro I Railway Company Limited*, tendo conhecimento do Projecto N.º 94—1887, da Augusta Camara dos Senhores Deputados, publicado no N.º 100 do *Diario do Parlamento Brasileiro*, desta data, 2 de Setembro; entende de seu dever submeter á consideração da mesma Augusta Camara o texto do requerimento que apresenta ao

Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em data de 23 de Abril proximo passado, a da publicação do Decreto N.º 9471, de 9 de Abril do corrente anno, ao qual refere-se o citado Projecto N.º 94—1887.

Não havendo esse requerimento tido, até esta data, despacho, impetra a Companhia á esta Augusta Camara que, antes de entrar na ordem dos seus trabalhos o alludido Projecto N.º 94—1887, seja o Governo ouvido a respeito dos privilegios concedidos pelos Decretos N.ºs: 8842, de 13 de Janeiro de 1883 e 9741, de 9 de Abril de 1887. Nestes termos, respectosamente pede—A Augusta Camara dos Senhores Deputados favoravel despacho á sua pretensão.—E. R. M.—(N. B.—Acompanha um documento impresso.—(Duas estampilhas de 200 rs., cada uma, achão-se assim inutilizadas):

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1887.—Engenheiro SEBASTIÃO ANTONIO RODRIGUES BRAGA, Representante da *The D. Pedro I Railway Company Limited*. (Este requerimento, publicado no n.º da *Gazeta de Noticias*, de 3 do corrente, não teve, até esta data, despacho.—Rio, 23 Setembro 1887.—RODRIGUES BRAGA.

A's autoridades

Chamamos a attenção das autoridades competentes na materia para o facto que está se reproduzindo diariamente nesta capital, e com tal frequencia, que actualmente delle se trata em todas as conversações. No proprio seio das familias tornou-se assumpto obrigado, tal é o imperio da evidencia. E como nesse santuario do lar é onde justamente mais se dão casos fataes, que trazem o desespero e o luto, quando a incuria deixa correr arriscadamente, sem pôr péas aos males que surrateramente apoderam-se dos que estão sob nossa guarda, é que toda vigilancia se deve desenvolver. O publico bem conhece o sympathico e popular cavalheiro Sr. Antonio Carlos Ferreira, activo e deligente empregado da agencia da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, cidadão insuspeito e digno, que sob sua assignatura affirma e demonstra que o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco* cura sempre, não falha; virtude que não soffre contestação, successo esse para o qual chamamos a attenção de todos e principalmente a das autoridades competentes na materia.

« Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Jubiloso e gratissimo me dirijo a VV. SS., dando-lhes conta da cura verdadeiramente maravilhosa que obtive com o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, excellente preparação de VV. SS. Minha filha Coralina, de 18 mezes de idade, soffria de uma tosse pertinaz que muito affligia a pobre creança, e depois de inutilmente ter eu recorrido a diversos Xaropes apre-goados para curar tosses, tive a feliz idéa de comprar um vidro

do preparado de VV. SS., que em tão boa occasião o fiz que, graças a esse sublime medicamento, acha-se hoje minha filha completamente curada. Façam VV. SS. publica esta minha declaração, que é para os que soffrem saberem que o *Xarope Angico composto com Tolú e Guaco*, cura sempre, não falha. Desterro, 26 de Setembro de 1887.—(Assignado) Antonio Carlos Ferreira.»

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE DISSOLVIDA

Josephina Scholz declara ao publico que separou amigavelmente a sociedade que existia nesta praça, sob a firma commercial **Viuva Scholz & Filho**, ficando a cargo de Carlos Scholz a officina e negocio de madeiras.

Desterro, 4 de Novembro de 1887.—Josephina Scholz.

CHALET GUARANY

RUA DO SENADO N. 9

Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.

Desterro, 15 de Outubro de 1887.—J. Izetti.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO NEGRO

sahio a 11 do Rio de Janeiro pela linha intermediaria, devendo aqui chegar a 16 do corrente.

O agente
Virgilio José Villela.

ANNUNCIOS

CARNE SECCA

de boa qualidade e sem defeito, a 16\$000 rs., mala de 60 kilos, vende Adelino José da Costa, á rua do Principe, n. 76. Cuidado com as falsas informações: é vêr e examinar.

NOVA TARIFA DAS ALFANDEGAS

acha-se á venda na casa
LIVRO DE OURO
 2 RUA DO SENADO 2
 João Firmo

Morrhuel de Chapoteaut

O *Morrhuel* contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O *Morrhuel* pelo contrario é bem acceto pelos doentes, e actualmente, nos hospitais e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no *Morrhuel* um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O *Morrhuel*, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O *Morrhuel*, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
 E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE e PASTA

de *Seiva de Pinheiro Marítimo*

de LAGASSE, Ph.º em Bordeaux

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira *Seiva de Pinheiro*, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principais Pharmacias.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA

por GRIMAULT & Co, Ph.º de PARIS

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais effizaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Elixir Antinervoso

POLYBROMURADO

de BAUDRY, Pharm. de 1.ª Classe

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfectamente combinados, é de um sabor agradável e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que tenham um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa effizacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e ás senhoras que soffrem de espasmos, desmaios, ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o Hysterismo, a Epilepsia e a Dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principais Pharmacias.

VISPORA

Na rua da Conceição, casa n. 13. Todos os dias ás 7 horas da noite, e aos domingos e dias Santos durante o dia. Só se admittem pessoas decentes, não tendo ingresso crianças.

BONS LIVROS

Acham-se á venda as seguintes e excellentes obras:

JOSE DE ALENCAR—A pata da gazella, 1 vol. enc. 3\$000

—Diva (perfil de mulher), 1 vol. enc. 3\$000

J. M. DE MACEDO—Os dons amores, 2 vol. enc. 6\$000

—O moço luro, 2 vol. enc. 6\$

—A moreninha, 1 vol. enc. 3\$

LUIZ GUIMARÃES—Sonetos e rimas, 1 vol. enc. 3\$000

C. C. BRANCO—A freira no subterraneo, 1 vol. enc. 2\$500

CASIMIRO DE ABREU—Obras completas, 1 vol. enc. 3\$000

THOMAZ RIBEIRO—D. Jayme, 1 vol. enc. 2\$500

CASTRO ALVES—A cachoeira de Paulo Afonso, 1 vol. enc. 3\$

—Espumas fluctuantes, 1 vol. enc. 3\$000

ESCRICH—Os desgraçados, 2 vols. enc. 5\$000

—O Casaca Azul, 2 vols. enc. 5\$000

—Um livro para meus netos, 1 vol. br. 2\$000

MAYNE-REID—Os jovens escravos, 1 vol. enc. 4\$000

Julio Verne

(*Romances illustrados*)

A ilha mysteriosa, 3 vols. brs. 3\$000, enc. 4\$500

Miguel Strigoff, 2 vols. brs. 2\$000, enc. 3\$000

A volta do mundo em 80 dias, 1 vol. br. 1\$000, enc. 1\$500

Aventuras de 3 russos e 3 inglezes, 1 vol. br. 1\$, enc. 1\$500

Os filhos do capitão Grant, 3 vols. brs. 3\$, enc. 4\$500

Vinte mil leguas submarinas, 2 vols. brs. 2\$000, enc. 3\$000

Cinco semanas em balão, 1 vol. br. 1\$000, enc. 1\$500.

Ao Livro de Ouro

Livraria de João Firmo

2 RUA DO SENADO 2

ENCADERNAÇÃO

MECHANICA

RUA DO PRINCIPE

DESTERRO

Esta casa possui magnificos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartonnagem, ou qualquer serviço inherente á arte.

RUA DO PRINCIPE

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

Grande Vispora

30 RUA DO PRINCIPE 30

O proprietario offerece aos srs. amadores: para a 1ª moça - o premio de um kilo de doces seccos, para a 2ª - meio dito, para a 3ª - um pão de lot ou um bolo inglez: além disso terão os srs. amadores café com doces e tremoços gratis.

O jogo funcionará com pedras desconhecidas e logo que cheguem as noites calmosas terá logar a diversão debaixo do carramanchão.

Serão somente admittidas pessoas decentes.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

As pessoas que conhecem as **PILULAS DE DEHAUT** DE PARIS não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommençar tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

VENDE-SE os sobrados á rua do Principe n. 23 e Trajano n. 8. Para informações nesta typographia.

MILHO

superior a 3\$000 por 80 litros
Rua do Principe n. 46

VENDE SE a casa n. 30, á rua do Coronel Fernando Machado. Para tratar na mesma casa.

Vinho de jurubeba, excellente para todas as affecções de fígado e baço. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

VENDE-SE uma morada de casa de meia-agoa, sita á rua de São Luiz, onde faz frente, e fundos ao mar, por commodo preço; quem pretender dirija-se ao seu proprietario na mesma rua e casa acima.

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO DO CORVILBERT, 1856
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS
1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior effeito contra

DISPEPSIAS
GASTRITES - GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE

E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. de Pepsina BOUDAULT
POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^{ca} COLLAS, 8, rue Dauphine.
em todas principaes pharmacias.

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito - A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

Rua de João Pinto n. 9

ELYSEU, successor de **LUIZ HORN & C.**

TOSSEI TOSSEI

XAROPÉ PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA,

O MELHOR E MAIS EFICAZ BAISAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POTUGAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rogaquidão, Coughelche, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysita do pulgão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rápida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quereá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CAJURUBEBEBA

preparado vinoso depurativo

COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos quimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especias lidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro..... 1\$500
- Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro..... 1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa..... 2\$400
- Dito de quinio (nossa preparação), garrafa..... 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem)..... 1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto phosphato de cal e ferro..... 2\$500
- Leroy francez legitimo, garrafa..... 3\$400
- Dito nacional, garrafa..... 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro..... 900
- Limonada de citrato de magnesia, uma..... 400
- Sulfato de quinina inglez, vidro..... 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro..... 400
- Oleo de ricino, garrafas e quartilho..... 700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia..... 1\$800
- Salsaparrilha, kilo..... 4\$000

Medicamentos homœopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

GRANDE

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá.... 4\$800
- Elixir de imberibina..... 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado..... 3\$000
- Xarope de flor de aroeira e mutamba..... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú..... 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina..... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi..... 2\$000
- Pemada anti-herpetica... 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular - Praça Barão da Laguna n. 5 - Unico deposito na provincia.

INJECCÃO de RAQUIN de Soda

Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas de Raquin (approvedas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. Não utilitambem como preservativo. Exija-se a assignatura de R. A. QUIN. DEPOSITOS: FURQUEZ-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, Paris E em todas as boas pharmacias do extranneiro.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na - PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço... 2\$000

ROB desobstruinte, especialidade para as affecções do fígado, baço, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

PODELDOC de Guaco, para as dores nevralgicas, reumaticas, escoriações, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

A FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 5

(esquina da rua do Senado)

Esta casa acaba de receber, pelo ultimo paquete, directamente da Bahia, um completo sortimento dos afamados charutos d'aquella provincia, que se vende por preços bastante razoaveis.

Continúa a ter em deposito grande variedade de cigarros, fumos, piteiras, cigarreiras, palhas, cachimbos, papeis e outros generos proprios deste ramo de negocio.

João dos Santos Mendonça

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheffer, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino

Oleo de amendoim

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS

Na Loja de Ferragens de

Mœllmann & Filho

2 RUA DE JOÃO PINTO 2